

SOMOS FORMAÇÃO EUROPEIA

“Language and culture are the frameworks through which humans experience, communicate, and understand reality.”

LEV VYGOSKY

PARTICIPAÇÃO NO PROJETO ERASMUS

Há 33 anos, a Comissão Europeia criava o arrojado Programa Erasmus com o objetivo de os países aderentes se entreconhecerem. Hoje é o programa comunitário mais antigo e com maior sucesso, que é muito mais do que um simples programa de financiamento de mobilidade académica. Há mais de três décadas a mudar a vida de mais de três milhões de estudantes na Europa, este programa extravasou grandemente o seu objetivo inicial de ajuda no conhecimento mútuo dos países membros da União Europeia para se tornar num programa para a vida.

Sendo a nossa missão, enquanto escola, formar integralmente os alunos de forma a prepará-los para participarem de forma ativa e plena na sociedade em que vivemos, este programa de mobilidade afigurou-se como parte integrante ideal do plano de desenvolvimento europeu do CEI.

PAULA MAIA

Professora de Inglês



“A realização de uma mobilidade Erasmus garante à potencial entidade empregadora que o candidato tem as *soft skills* necessárias para responder aos atuais desafios do mercado de trabalho, melhorando as suas perspectivas de uma carreira de sucesso.”



Viveram muito, aprenderam outro tanto, mas agora ficam as saudades! ***Exchange isn't a year in your life. It's a life in a year.*** Nas palavras da Fabiana Andrade, aluna do 3.º ano de Comércio, no *blog* do grupo de Erasmus, “se descrevesse esta experiência com uma palavra seria INCRÍVEL!”

O INÍCIO DA AVENTURA

De 18 de janeiro a 15 de março de 2020, dez alunos do Ensino Profissional aceitaram o desafio e integraram o programa de intercâmbio Erasmus ao abrigo do projeto “Somos Formação Europeia”. Seleccionados de entre os três cursos profissionais lecionados, Comércio, Saúde e Restauração, estes alunos tiveram formação em contexto de trabalho de 280 horas ao longo de oito semanas em Cork, na Irlanda. Os locais de estágio foram diversificados, desde hotéis, restaurantes e pastelarias, passando por unidades de saúde e organizações não governamentais.

Mas esta nova experiência não foi tão-somente um enriquecimento académico. Os nossos alunos cresceram em valores culturais, humanos e sociais. Aprenderam a resolver os seus problemas sozinhos, a conhecerem-se a si próprios e a superarem-se a cada dia. Aprenderam novas regras com as *host families*, degustaram novos sabores, visitaram museus, cate-drais e um sem número de monumentos, descobriram até novos talentos, como o tricô e trabalhos manuais. A ansiedade e nervosismo iniciais deram lugar à abertura ao outro e à diferença na construção de um património ético comum. Trabalharam com diferentes unidades de medida, andaram pelo lado esquerdo (o lado “certo” da estrada, diziam os irlandeses!), almoçaram o *packed lunch* que levavam na marmita, respeitaram a pontualidade histórica e a tendência para fazer filas, beberam o “Chá das Cinco” com leite e celebraram novas festividades como o Saint Patrick’s Day e o Pancake Day.

SOU CIDADÃO PARA A VIDA

A participação neste programa foi muito além do fluir de culturas e da construção de pontes interpessoais. A submersão na cultura de destino implicou o contacto com novas formas de estar, de pensar e de ensinar, o alargamento de horizontes, a renovação de mentalidades, o reforço da identidade europeia desta geração e a imposição da língua inglesa como língua de comunicação: *The limits of my language are the limits of my world* (LUDWIG WITGENSTEIN). Mais do que experiência académica, este programa representará uma mais-valia nos seus currículos. Como dizia Marcos Ferraz, formador do projeto “**O Líder em Mim®**”, “as empresas contratam pelo conhecimento, demitindo cada vez mais pelo comportamento (...) procurando pessoas com competências socioemocionais consolidadas”. A realização de uma mobilidade Erasmus garante à potencial entidade empregadora que o candidato tem as *soft skills* necessárias para responder aos atuais desafios do mercado de trabalho, melhorando as suas perspectivas de uma carreira de sucesso. Hoje, mais do que nunca, se impõe o saber estar, saber ser e saber fazer.

Caso para dizer, sejamos como o humanista Erasmo de Roterdão, de quem o Programa Erasmus herdou o nome, o monge talentoso na Holanda, o poeta e estudante em França, o professor e tradutor em Inglaterra, o autor em Itália e o escritor na Suíça, um homem mil mundos! ■